

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se, o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica e Zé Neto. (55)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Sr^a Presidenta faz a leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Sildevan Nóbrega, comunicando sua ausência na sessão do dia 29/05/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Vereador Antônio Alcântara Porqueres, Presidente da Câmara Municipal de Ubaitaba, encaminhando cópia da Moção ao Deputado J. Carlos

(PT), de autoria da Vereadora Sueli Carneiro da Silva Carvalho e subscrita pelo Edil Herbert Duarte Souza, pelo apoio dado aos vereadores do Sul, Extremo Sul e Sudoeste do Estado na Marcha Nacional dos Vereadores realizada nos dias 26 a 29 de novembro em Brasília.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, queria fazer inicialmente uma saudação especial às taquígrafas e taquígrafos desta Casa, do Estado e do Brasil. O dia 03 de maio é o Dia do Taquígrafo e, segundo a história, foi a partir deste dia, em 1823, que se iniciaram os trabalhos de elaboração da primeira Constituição brasileira com atuação dos taquígrafos, segundo relata através de um documento a taquígrafa Sandra Moreno, gerente do Departamento de Taquigrafia desta Casa. E foi José Bonifácio quem viu a necessidade de formar uma equipe de taquígrafos para o Parlamento brasileiro com o objetivo de registrar aquele momento histórico do nosso País. Desde então, o taquígrafo parlamentar passou a atuar no Parlamento com a importante função de fazer chegar à sociedade os discursos, debates e votações ocorridas em sessões plenárias.

Portanto, dessa forma que se iniciou a comemoração do Dia do Taquígrafo e queríamos reforçar a importância desse profissional que efetivamente tem uma tarefa preciosa para o registro histórico e para a memória em tempo real. Enquanto falamos, discursamos, aqui as taquígrafas estão registrando tudo, depois torna-se um documento para a memória e a história do Parlamento.

Eu queria saudar aqui todas as taquígrafas da Assembleia Legislativa da Bahia, do Brasil, por esse dia importante e desejar que cada vez mais essa profissão seja reconhecida e fortalecida e que continue sempre cumprindo esse papel de documentar a história da nossa sociedade e deste Parlamento. Portanto ao fazer esse registro parablenizo todas as taquígrafas.

Sr^a Presidente, queria também registrar que na última semana estivemos participando de vários eventos no interior da Bahia. Participamos da atividade do grande evento em Jaguaquara, que foi uma discussão, no sábado, sobre o programa de governo participativo do próximo governador deste Estado, Rui Costa. No domingo, participamos também de outro evento em Ilhéus, exatamente para discutir, também o Programa de Governo Participativo 2014 do próximo governador do nosso Estado, Rui Costa.

E cada vez mais, ficamos impressionados com o nível de participação nesses eventos, com o nível de empolgação e com a adesão de novas lideranças ao nosso pré-candidato ao governo do Estado.

Então, esses eventos têm se constituído em eventos representativos e têm sido

importantes para que possamos elaborar um programa participativo, um programa avançado, que venha a melhorar ainda mais as condições de vida da nossa população.

Quero, também, registrar que nesse final de semana, na sexta-feira passada, nós participamos de um importante congresso da juventude, o 16º Congresso da União da Juventude Socialista que reafirmou os princípios do socialismo, os princípios da luta da sociedade para construir uma sociedade cada vez mais justa, uma sociedade cada vez mais justa e humana.

Então, são essas as considerações que gostaria de fazer nesta tarde um tanto esvaziada, mas importante para que a gente possa registrar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Srª Presidente, Sr. Deputado Álvaro Gomes, o jornalista Tasso Franco acaba de retornar do México onde passou 15 dias e encontra a Casa tal, qual como ele deixou, com o Plenário vazio.

Mas o deputado Álvaro Gomes já fez aqui uma menção elogiosa as nossas taquigrafas, no último dia 03 foi comemorado o seu dia. Vocês que fazem a alma deste Parlamento, porque anotam os nossos debates que ficam arquivados para a história, para os Anais desta Casa. Parabéns às nossas taquígrafas.

Mas, Srª Presidente Maria Luiza Laudano, (Lê) “Independente de qualquer posição que se tenha em relação às manifestações da Polícia Militar da Bahia, a situação em que se encontra hoje o vereador Marco Prisco merece uma reflexão: até que ponto é prudente manter uma liderança de uma categoria presa num mesmo pavilhão onde se encontram criminosos de alta periculosidade?

Não estou também aqui discutindo se a prisão é justa ou injusta, legal ou ilegal, embora eu considere um exagero o encarceramento do vereador. E pior ainda quando surge a informação de que ele está tendo problemas de saúde justamente por ser ameaçado por criminosos, pois aí sua integridade física, que deve ser garantida legalmente, está em jogo...” – essa integridade física – “(...) Aliás, é bem comum no sistema carcerário brasileiro essa mistura de presos, prejudicando essencialmente a propaganda ressocialização e muitas vezes causando a morte de alguns deles, como temos visto em rebeliões por aí.

Não estou aqui dizendo que Prisco deveria ter privilégios. Mas também não é admissível que sua prisão coloque sua vida em risco. Ele não cometeu nenhum crime que mereça tal tratamento e, acima de tudo, a ninguém é dado o direito de colocar a vida de outro em risco.

Os integrantes da Banda New Hit acusados daquele escandaloso caso de estupro...” – na cidade de Rui Barbosa – “(...) tiveram todos a proteção das autoridades quando ficaram presos no Conjunto Penal de Feira de Santana. Eles não foram misturados com perigosos criminosos, até porque se o fosse, todos aqui

sabemos o que poderia ter acontecido com eles, o que é comum acontecer em cadeias com acusados de estupros. Todos saíram da prisão com a integridade física garantida. Logo, o vereador Prisco também merece esse cuidado.

Além da questão da preservação da saúde, da vida de Prisco, temos que levar em conta que um acontecimento muito ruim com ele pode desencadear uma reação imprevisível na Polícia Militar. Vamos torcer, e muito, para que o vereador saia são e salvo disso, não apenas porque se trata de um ser humano, mas também porque é uma liderança inquestionável de uma categoria que não anda nada satisfeita. Lógico que não estou aqui esperando que a Polícia Militar, de repente, tome alguma decisão irracional, louca. Não é isso, não. Mas, certamente, a tropa não receberá bem uma notícia muito ruim com referência à sua grande liderança.

É prudente e uma obrigação legal, portanto, que as autoridades preservem a integridade física de Marcos Prisco, assim como de todo cidadão que paga por algum crime num presídio brasileiro. É essa a reflexão que deixo, aliada a um apelo para que toda essa história termine bem para o vereador, para a Polícia Militar e para a sociedade, de um modo geral.”

Portanto, essa é a nossa reflexão neste momento em que surgem notícias de que Prisco está tendo problemas de saúde.

E, meu caro amigo e jornalista, com quem faço sempre uma reflexão, Tasso Franco, imagine esse momento em que parece que essa prisão é extremada, chega até a ser irracional diante do risco iminente que corremos de haver uma nova greve. E, agora, neste momento, Prisco está preso e as notícias dão conta de que o seu estado de saúde não é bom e merece os devidos cuidados.

Portanto, esta é a reflexão que faço e que deixo aqui, neste nosso pronunciamento realizado nesta tarde de segunda-feira para um Plenário vazio.

Mais um deputado chega para emoldurar este Plenário, juntamente com as cadeiras vazias e os poucos parlamentares. No caso, o deputado Targino Machado.

Nós temos este Plenário quase deserto. E existe um locutor que diria: “O estádio do Maracanã, o gigante, está adormecido”. Este Plenário estaria adormecido se não fossem as poucas vozes a se levantarem para protestar e dar vida a esta tribuna.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Álvaro Gomes:- Pela ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr^a Presidente, levando em consideração a pouca presença neste Plenário, por causa das diversas atividades parlamentares, e também porque muitos deputados ainda se encontram no interior, eu peço a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade desta sessão. Mas solicito que marque os 15 minutos, para aguardarmos novas presenças dos Srs. Deputados e, assim, se

obtivermos o quórum, darmos continuidade à presente sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

Peço aos técnicos que zerem o painel e marquem os 15 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr^a Presidente, questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr^a Presidente, retiro a minha solicitação dos 15 minutos, tendo em vista que, realmente, hoje é um dia de muita atividade no interior e os parlamentares têm diversas atividades em vários locais.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Mais uma vez V.Ex^a será atendido.

Antes de encerrarmos a sessão, quero parabenizar as nossas queridas taquígrafas e taquígrafos pelo seu dia, 3 de maio. Essas pessoas, essas senhoras e senhores que atentam às nossas vozes aqui dentro, desempenham suas funções até altas horas da noite. E muitas vezes, no atrito da discussão parlamentar, o que é normal dentro de qualquer Parlamento na democracia, ficam a adivinhar o que o deputado está falando. São pessoas que têm fé de ofício e que representam, inclusive, esta Casa, como taquígrafos.

Quero parabenizá-los e desejar-lhes muito sucesso.

Até por ser maio o mês das mães e o mês de Nossa Senhora, que Nossa Senhora abençoe a todas e a todos que fazem esse trabalho nesta Casa.

Dou por encerrada a presente sessão por falta, realmente, de quórum para a sua continuidade.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*